



27 de julho de 2020

Conhecendo as famílias dos estudantes da rede municipal de ensino de Botuverá

Impacto da pandemia do COVID-
19 vivido pelas famílias e
estudantes botuveraenses

Organização

JOSÉ LUIZ COLOMBI
Prefeito de Botuverá

MARILENE MAURIZIO ASSINI
Secretária de Educação

HELTON HÖRNER
Psicólogo – CRP-12/9369 – Responsável Técnico

FERNANDO JOSÉ PIMENTEL TEIXEIRA
Presidente Conselho Municipal de Educação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Sumário

INTRODUÇÃO	3
DADOS GERAIS.....	4
EIXO I – IMPACTO FAMILIAR E ECONÔMICO	4
EIXO II – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO-PRESENCIAIS	9
EIXO III – RESPONSABILIDADES SOBRE AS MEDIDAS DE SEGURANÇA.....	16
DISCUSSÃO	19
CONCLUSÃO	22



INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus impactou severamente a vida das pessoas em todo o planeta. Em pouco mais de três meses desde a sua descoberta, a onda de contaminação alcançou diversos países e afetou os sistemas de ensino, impedindo milhares de estudantes de participarem de suas escolas e de seus processos de ensino-aprendizagem.

Em Botuverá, as aulas presenciais estão suspensas desde o dia 18 de março e até o presente momento as atividades pedagógicas estão sendo entregues e recolhidas no domicílio de cada estudante, havendo complementação remota e virtual do componente curricular estudado.

O desafio de viabilizar uma experiência pedagógica significativa é elevado, pois muitos fatores se interpõem em meio ao processo de ensino-aprendizagem, tais como, acesso a internet de qualidade, equipamentos eletrônicos atualizados, conhecimento de informática suficiente, disponibilidade intrapessoal e interpessoal, ambiente propício a aprendizagem, condições econômicas, qualificação técnica em educação à distância, dentre outras.

Por este motivo, produziu-se pesquisas para conhecer e compreender o estado de algumas dimensões familiares em decorrência da pandemia do COVID-19, para que partindo destas informações seja possível tomar decisões gerais e particularizadas para o atendimento destas demandas e minimização dos fatores de risco que dificultam o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino.

As pesquisas foram enviadas em meio virtual entre os dias 7 de julho a 29 de julho, com todas as 446 famílias que possuem estudantes regularmente matriculados na rede municipal de ensino e obteve-se 338 respostas (76%), tendo 108 famílias (24%) abstenidas de participação nas pesquisas.

As pesquisas estão divididas em três eixos, sendo estes: Impacto Familiar e Econômico, Atividades Pedagógicas Não-Presenciais, Responsabilidades sobre Medidas de Segurança, objetivando contornos para o entendimento da situação destas famílias e estudantes em meio a pandemia.



DADOS GERAIS

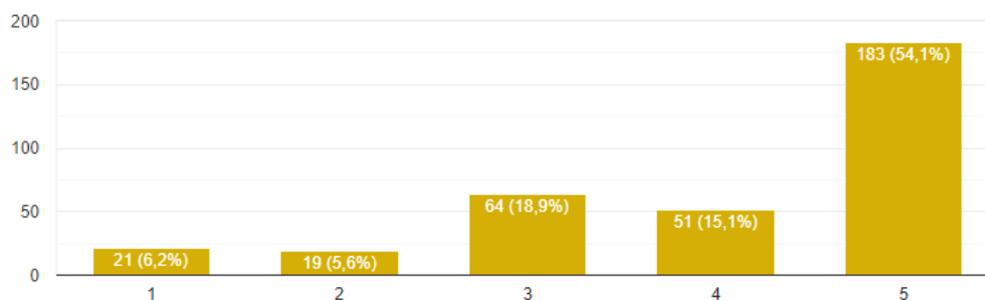
EIXO I – IMPACTO FAMILIAR E ECONÔMICO

Este eixo contou com 8 questões objetivas e métricas, assinalando a concentração de respostas segundo parâmetros dispostos para cada questão. Segue abaixo as questões e respostas obtidas:

Na primeira questão buscou-se identificar a percepção das famílias sobre eventuais mudanças que podem ter ocorrido em sua rotina em decorrência da pandemia, verificando o nível de concordância entre “nenhuma/pouca mudança” e “mudou muito” respectivamente. Neste sentido, é possível observar cerca de 11% das famílias entrevistadas sentiram nenhuma/pouca diferença de mudanças na rotina; cerca de 19% das famílias sentiram alguma mudança e; cerca de 69% das famílias tiveram mudanças mais acentuadas.

Numa escala de 1 a 5, você teve alguma mudança na rotina de sua família em decorrência da pandemia do COVID-19?

338 respostas



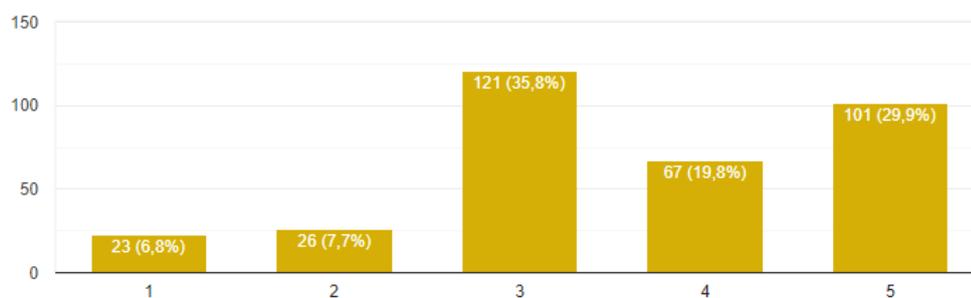


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na segunda questão, buscou-se identificar a partir do respondente familiar como este/esta percebe o clima familiar em meio a pandemia, verificando o nível de concordância entre “instável e insegura” e “estável e segura”. Uma parte das famílias participantes, cerca de 14%, respondeu que sente insegurança e instabilidade; cerca de 39% responderam sentir certa regularidade e; 69% das famílias afirmam sentir-se estáveis e seguras em meio a pandemia.

Numa escala de 1 a 5, como você sente que sua família está atualmente?

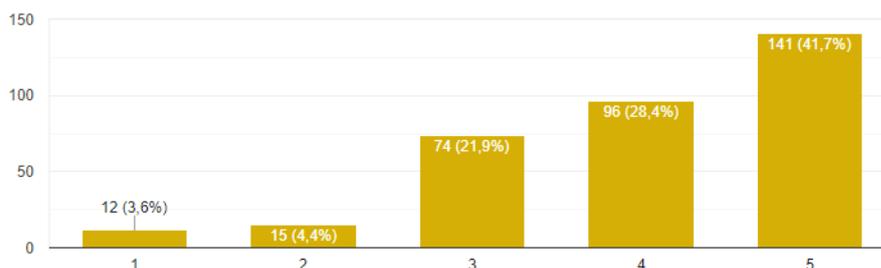
338 respostas



Na terceira questão, buscou-se verificar como está o convívio familiar em meio a pandemia em função das medidas restritivas de segurança, verificando nível de concordância entre “péssimo” e “ótimo”. Cerca de 8% das famílias afirmam que convívio familiar está “péssimo”; cerca de 22% afirmam relativa regularidade de convívio e; cerca de 70% afirmam ter um convívio familiar muito bom ou ótimo.

Numa escala de 1 a 5, como está o convívio familiar em decorrência da pandemia do COVID-19?

338 respostas



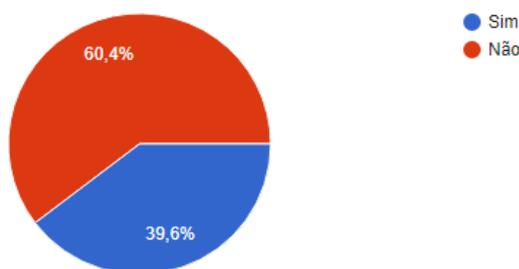


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na quarta questão, buscou-se identificar se as famílias tem passado por problemas econômicos em decorrência da pandemia. Cerca de 60% afirmam não estarem passando por problemas econômicos e cerca de 40% afirmam possuir problemas econômicos em decorrência da pandemia.

Sua família tem passado por problemas econômicos em decorrência da pandemia do COVID-19?

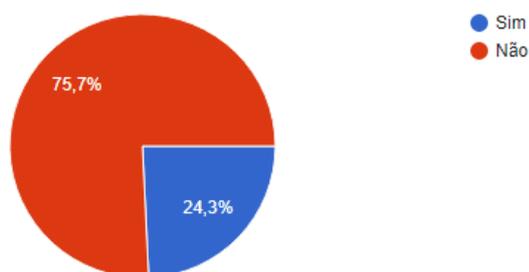
338 respostas



Na quinta questão, buscou-se identificar se os problemas econômicos estão diretamente relacionados ao desemprego decorrentes da pandemia. Cerca de 76% afirmaram que não possuem problemas relacionados ao desemprego e 24% afirmam possuírem problemas relacionados ao desemprego em decorrência da pandemia.

Sua família tem enfrentado problemas relacionados ao desemprego em decorrência da COVID-19?

338 respostas



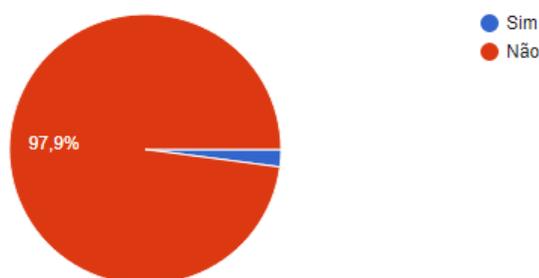


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na sexta questão, buscou-se verificar se as famílias tiveram a perda de algum conhecido ou familiar em decorrência do Coronavírus. Cerca de 98% informaram não tiveram perdas e cerca de 2% afirmam que tiveram perdas de pessoas queridas em função do Coronavírus.

Sua família sofreu alguma perda ou falecimento de conhecido ou familiar em decorrência do COVID-19?

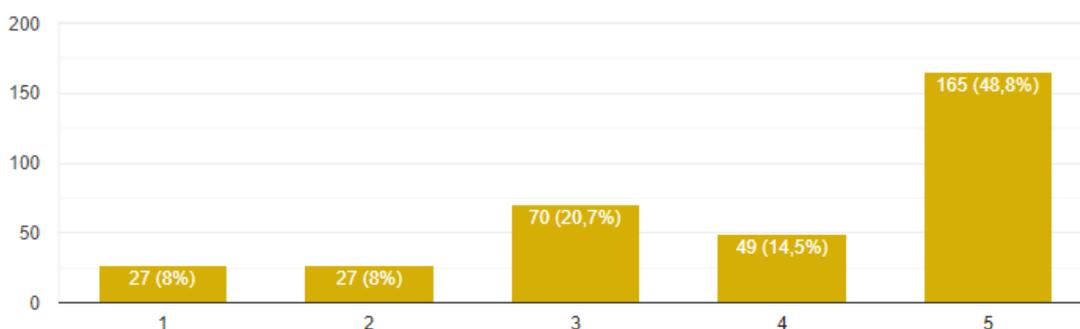
338 respostas



Na sétima questão, buscou-se conhecer como mães/pais/cuidadores tem sentido ter sua criança somente em casa, verificando nível de concordância entre “difícil” e “normal”. Cerca de 16% das famílias afirmaram sentir dificuldade; cerca de 21% das famílias afirmaram sentir alguma dificuldade e; cerca de 63% afirmam que ter os filhos somente em casa não acrescentou outras exigências de cuidado na rotina familiar.

Numa escala de 1 a 5, como está sendo para você ter sua criança somente em casa?

338 respostas



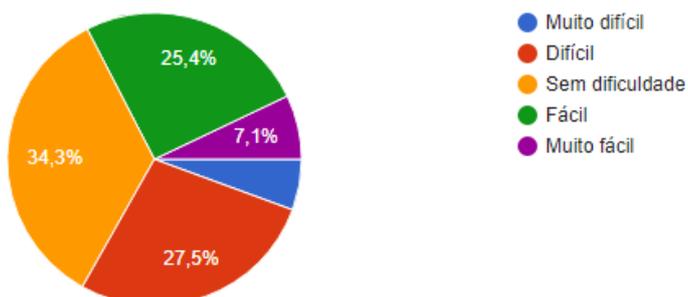


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na oitava questão, buscou-se conhecer qual a percepção dos familiares sobre como eles se sentem em auxiliar suas crianças em realizar as atividades escolares, verificando nível de concordância “muito difícil”, “difícil”, “sem dificuldade”, “fácil” e “muito fácil”. Respectivamente, cerca de 6% consideram muito difícil auxiliar; cerca de 27% consideram difícil prestar o auxílio; cerca de 34% afirmam não sentir dificuldade; cerca de 25% consideram fácil prestar o auxílio e; cerca de 7% afirmam sentirem muita facilidade em auxiliar suas crianças na realização das atividades escolares em casa.

Como está sendo para você auxiliar sua criança realizar as atividades escolares em casa.

338 respostas





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

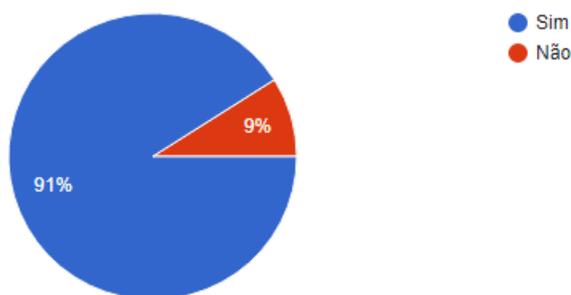
EIXO II – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO-PRESENCIAIS

Este eixo contou com 9 questões objetivas e métricas, assinalando a concentração de respostas segundo parâmetros dispostos para cada questão. Segue abaixo as questões e respostas obtidas:

Na primeira questão, buscamos saber se todas as famílias que possuem seus filhos matriculados estão recebendo as atividades pedagógicas em domicílio. Cerca de 91% afirmam que estão recebendo as atividades em seus domicílios e; cerca de 9% afirmam não estar recebendo as atividades em domicílio. Entretanto, cabe explicar que as famílias das crianças da educação infantil estão recebendo as atividades exclusivamente por meio digital e, portanto, podem ter indicado o não recebimento em domicílio, haja visto que as estratégias de entrega e recebimento de materiais pedagógicos atendem toda a comunidade escolar do 1º ao 5º ano.

Sua criança tem recebido as atividades pedagógicas em domicílio?

311 respostas



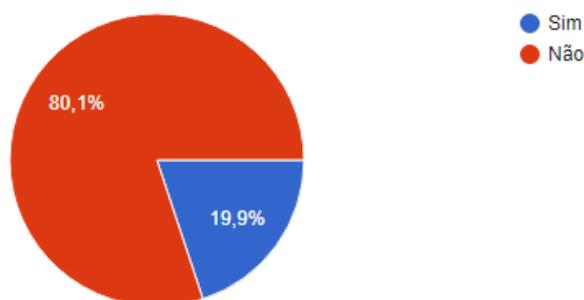


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na segunda questão, buscou-se conhecer o percentual de estudantes que conseguem realizar as atividades de forma independente e autônoma. Cerca de 80% afirmam que os estudantes requerem auxílio e monitoramento e; cerca de 20% afirmam que seus filhos conseguem se organizar sozinhos para realizarem os estudos.

Sua criança consegue realizar as atividades pedagógicas sem o seu auxílio ou supervisão?

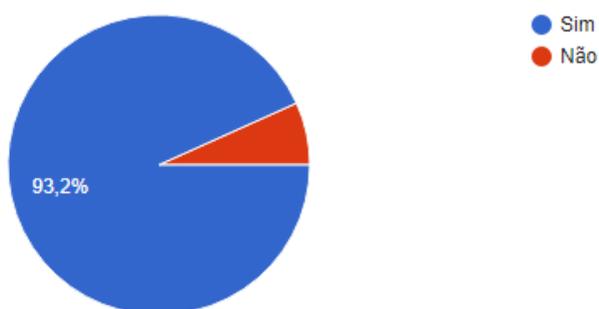
311 respostas



Na terceira questão, buscou-se conhecer sobre a percepção dos familiares sobre suas capacidades de auxiliarem suas crianças na realização das atividades escolares. Cerca de 93% das famílias afirmam conseguir auxiliar suas crianças e; cerca de 7% afirmam não conseguirem auxiliarem suas crianças.

Você consegue auxiliar sua criança na realização das atividades enviadas pela escola?

311 respostas



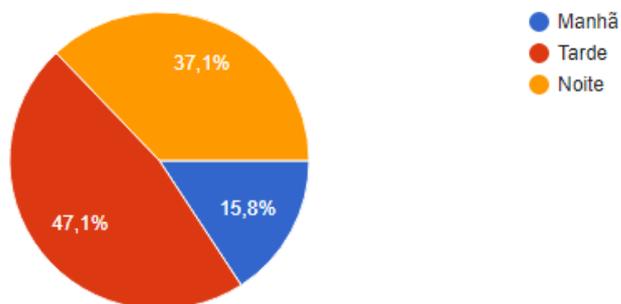


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na quarta questão, buscou-se conhecer quais os períodos que as famílias conseguem se organizar para estarem junto de suas crianças na realização das atividades escolares, verificando nível de concordância entre “manhã”, “tarde” ou “noite”. Cerca de 47% afirmam realizar as atividades escolares no período vespertino; cerca de 37% afirmam realizar as atividades escolares no período noturno e; cerca de 16% afirmam realizar as atividades escolares no turno matutino.

Qual período vocês normalmente utilizam para realizar as atividades?

310 respostas



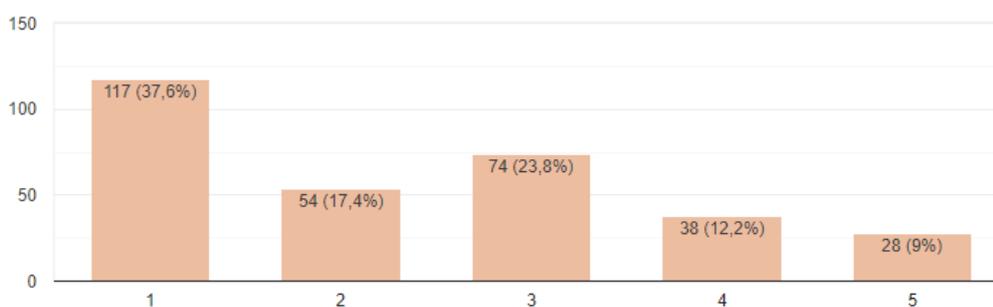


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na quinta questão, buscou-se conhecer a percepção dos familiares sobre eventuais dificuldades que podem ser sentidas por eles na realização das atividades escolares com suas crianças, verificando nível de concordância “nenhuma dificuldade” e “muita dificuldade”. Cerca de 55% das famílias afirmam ter nenhuma ou pouca dificuldade na realização das atividades com suas crianças; cerca de 24% afirmam possuir relativa dificuldade na realização de algumas atividades e; cerca de 21% afirmam sentirem dificuldades quanto a realização das atividades junto de suas crianças.

Numa escala de 1 a 5, quanto de dificuldade é sentida por vocês para realizar os exercícios solicitados?

311 respostas



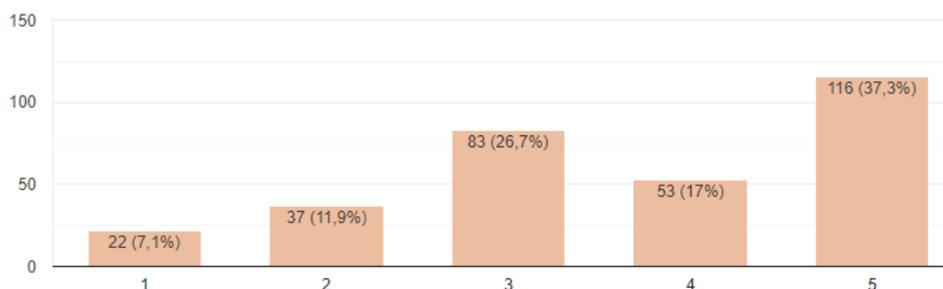


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na sexta questão, buscou-se conhecer sobre a percepção dos familiares quanto a motivação de suas crianças em realizar as atividades escolares em casa, verificando nível de concordância entre “desmotivada” e “motivada”. Cerca de 55% afirmam que suas crianças se encontram desmotivadas em realizar as atividades escolares em domicílio; cerca de 27% das crianças se encontram relativamente motivadas com as atividades recebidas e, cerca de 54% das famílias afirmam que suas crianças se encontram motivadas em realizar as atividades escolares em casa.

Como você percebe a motivação de sua criança em realizar as atividades pedagógicas que são enviadas para sua residência?

311 respostas



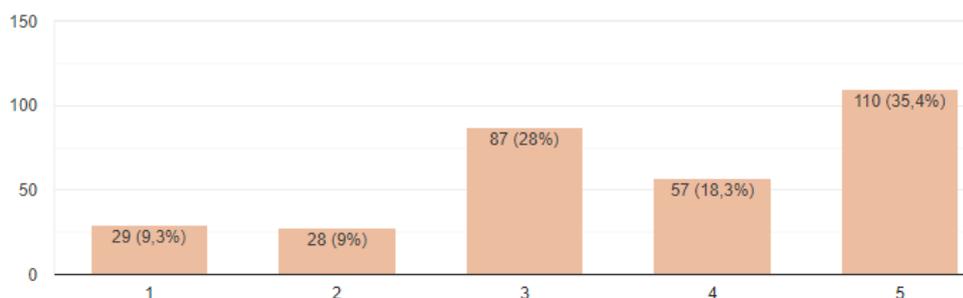


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na sétima questão, buscou-se conhecer a percepção dos familiares quanto a aprendizagem de suas crianças com os materiais pedagógicos que estão sendo disponibilizados em domicílio, verificando nível de concordância entre “Fraco” e “Satisfatório”. Cerca de 18% consideram que a experiência pedagógica é fraca; cerca de 28% consideram a experiência questionável e; cerca de 54% consideram que a aprendizagem ofertada está sendo satisfatória.

Na sua percepção, como está sendo a aprendizagem de sua criança com os materiais disponibilizados?

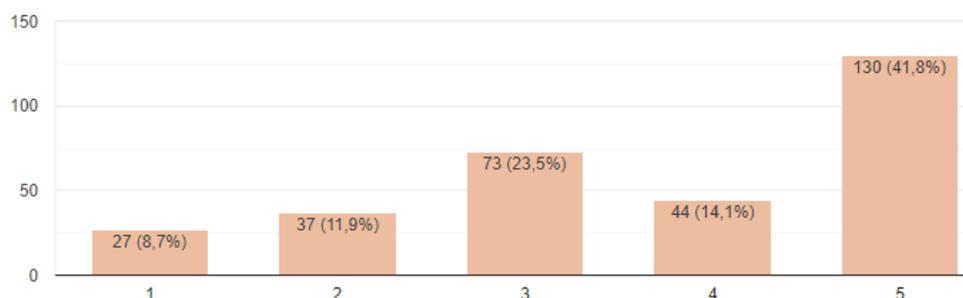
311 respostas



Na oitava questão, buscou-se conhecer como os familiares sentem a sua atuação junto as suas crianças na realização das atividades escolares, verificando nível de concordância entre “difícil” e “fácil”. Cerca de 20% afirma que está sendo difícil para eles mediar as atividades; cerca de 23% afirmam relativa dificuldade e; cerca de 56% afirma que está sendo fácil.

Como está sendo para você auxiliar sua criança na realização das atividades pedagógicas que são enviadas para sua residência?

311 respostas



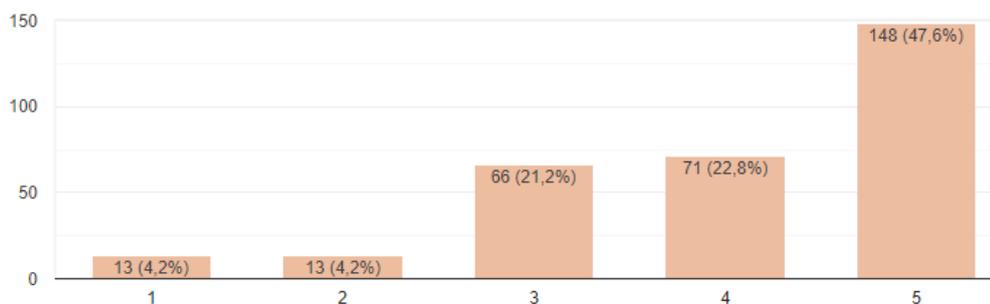


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na nona questão, buscou-se conhecer a motivação dos familiares em participar junto de suas crianças na realização das atividades escolares, verificando nível de concordância entre “pouco motivado” e “muito motivado”. Cerca de 8% afirmaram estar pouco motivados em realizar as atividades escolares; cerca de 21% se encontram relativamente motivados e; cerca de 70% afirmam estarem motivados para realizar as atividades junto suas crianças.

Quanto você se sente motivado em auxiliar sua criança nas atividades que são enviadas para sua residência?

311 respostas





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

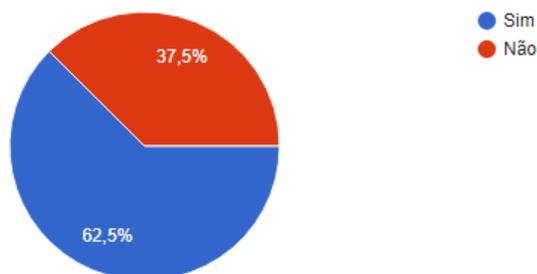
EIXO III – RESPONSABILIDADES SOBRE AS MEDIDAS DE SEGURANÇA

Este eixo contou com 9 questões objetivas e métricas e uma questão complementar, assinalando a concentração de respostas segundo parâmetros dispostos para cada questão. Segue abaixo as questões e respostas obtidas:

Na primeira questão, buscou-se conhecer sobre as possibilidades das famílias disporem de transporte alternativo ao ônibus para condução de suas crianças para as escolas. Cerca de 63% afirmam possuírem alternativas caso as crianças não possam utilizar o ônibus e; 37% afirmam possuírem apenas o ônibus como o único meio de locomoção para acesso as escolas.

Caso as medidas de segurança orientem que sua criança não utilize o ônibus para vir a escola, a família possui outra alternativa para trazê-la?

328 respostas



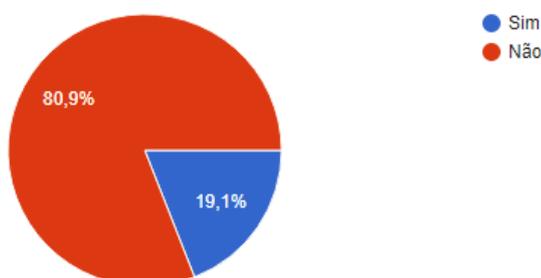


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na segunda questão, buscou-se saber se os familiares acreditam que suas crianças possuem as habilidades necessárias para manutenção de sua segurança individual e coletiva para proteção contra o Coronavírus. Cerca de 81% das famílias afirmam acreditar que suas crianças podem estar vulneráveis e; cerca e 19% afirmam que suas crianças já adquiriram habilidades de proteção.

Você acredita que sua criança possui condições para manter-se em segurança no ambiente escolar?

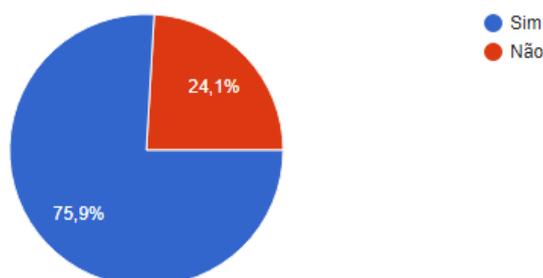
325 respostas



Na terceira questão, buscou-se conhecer sobre a capacidade das famílias em responder a exigências de manutenção de segurança básica, nesse caso, o uso diário de três máscaras por período. Cerca de 76% afirmam conseguirem organizar diariamente os materiais de proteção individual para suas crianças e; 24% afirmam não conseguirem responder as exigências de cuidados.

Consigo garantir que minha criança terá todos os dias pelo menos três mascaras limpas para utilizar na escola?

328 respostas



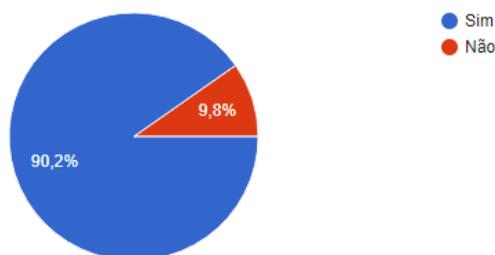


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na quarta questão, buscou-se conhecer sobre a capacidade da família responder prontamente as necessidades de acolhimento de suas crianças se identificado características compatíveis com quadros de processos gripais e a necessidade de afastamento de aulas presenciais nas escolas para cuidados domiciliares e organização de cuidadores. Cerca de 90% afirmam possuírem condições para acolhimento imediato de suas crianças para o provimento de cuidados e; cerca de 10% afirmam que teriam dificuldades em responder de pronto a acolhida.

Caso minha criança apresente sintomas que sugiram uma gripe, consigo comunicar a escola e manter ela em casa pelo tempo necessário sem prejudicar minha rotina.

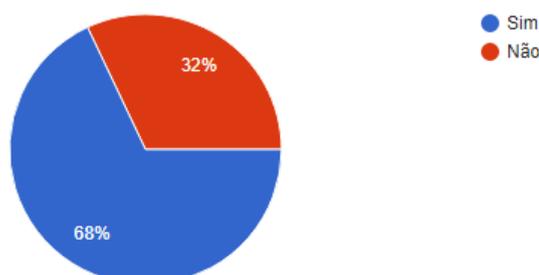
328 respostas



Na quinta questão, buscou-se saber dos interesses das famílias em manter a criança matriculada na escola este ano diante da situação de pandemia. Cerca de 68% afirmam o interesse em manter a matrícula e; cerca de 32% afirmam interesse na rescisão da matrícula de suas crianças.

Você tem interesse em manter sua criança matriculada este ano?

328 respostas



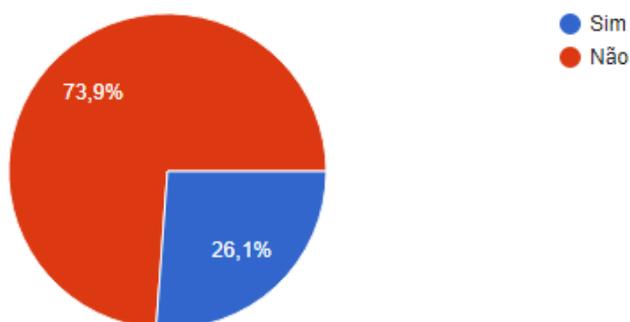


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

Na questão complementar, gerou-se uma situação hipotética ancorada em elementos reais e possíveis, tais como, a possibilidade de retorno das atividades escolares presenciais, a exposição de suas crianças aos ambientes e o direito à educação, com o intuito de conhecer a opinião e a atitude diante de um eventual cenário. Cerca de 74% das famílias afirmam que não encaminharão suas crianças para a escola e; cerca de 26% afirmam que as crianças retornarão para as escolas do município.

As aulas presenciais foram suspensas porque ficou entendido que a escola é um ambiente favorável para a contaminação e a transmissão do Coronavírus pelas crianças. Ainda não existem meios eficazes de proteção e a pandemia não terminou. O retorno das aulas escolares presenciais está previsto para o dia 8 de setembro deste ano e é dever legal do aluno frequentar a escola. Portanto, é dever dos pais que o estudante frequente a escola mesmo em meio a pandemia. Caso as aulas retornem no dia 8 de setembro, você enviará seu filho para a escola?

306 respostas





DISCUSSÃO

No eixo I, foi possível verificar que as famílias dos estudantes da rede municipal de ensino sentiram mudanças significativas em suas rotinas cotidianas em decorrência da pandemia. Ainda que a maioria das famílias afirmam sentirem-se seguras, estáveis, possuem um bom convívio familiar, a outra parte destas famílias podem requerer da atenção particularizada de outras políticas públicas do sistema seguridade social a fim de assegurar a manutenção das necessidades básicas, tais como exemplo, alimentação, moradia, saúde, segurança, trabalho e renda, dentre outros. Mesmo que a situação socioeconômica não tenha sido adequadamente explorada, a maioria das famílias afirmam estarem equilibradas com os rendimentos e as despesas. Ainda assim, as respostas da pesquisa nos dão indícios de que para além do arrefecimento econômico provocado pela pandemia do Coronavírus e dos problemas econômicos vividos em decorrência do desemprego, há outras características de organização econômica do município que dificultam o acesso a renda. O número de famílias que perderam familiares ou conhecidos pela COVID-19 é baixo. Entretanto, é preciso estar atento para o aumento do número de casos de contaminação, visto que o processo de cuidados com a pessoa testada positiva requer uma outra dinâmica familiar e influencia o cotidiano dos seus membros, inclusive na capacidade de resposta as demandas escolares não-presenciais.

No eixo II, foi possível identificar características relacionadas a realização das atividades pedagógicas não-presenciais. Neste sentido, observou-se que a grande maioria das famílias têm recebido em domicílio as atividades pedagógicas para a continuidade do ano letivo dos estudantes. A pequena parcela que afirmou não estar recebendo as atividades em domicílio foi autoidentificada e por este motivo será possível verificar o que está ocorrendo individualmente com cada uma delas e o motivo deste entendimento. Observou-se que o horário para a realização destas atividades é distribuído conforme a disponibilidade dos familiares assistirem suas crianças, visto que em sua maioria requerem de um par mais experiente para acompanhar os estudos. Neste sentido, em sua maioria as famílias tem conseguido assessorar os estudantes e elas se encontram motivadas em construir o conhecimento de modo satisfatório com suas crianças, haja visto que as crianças também se encontram motivadas e isto pode estar relacionado com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ

o tempo que passam junto de seus cuidadores. A outra parte das famílias podem necessitar de apoio particularizado e especializado a fim de ter experiências conjuntas mais significativas junto das crianças.

No eixo III, foi possível perceber que no caso de as atividades escolares presenciais retornem, muitas famílias conseguirão organizar-se individualmente caso o transporte escolar seja inutilizado em função das medidas de segurança. Entretanto, um grande contingente de estudantes será afetado na hipótese de suspensão do transporte escolar. Portanto, caberá a Secretaria de Educação e aos familiares pensarem sobre alternativas para estes estudantes continuarem participando do ano letivo, tais como exemplo, dias alternados de estudo presencial, horários escolares diferenciados, readequação de turmas, dentre outros. Um dado muito importante se refere a percepção das famílias sobre a capacidade das crianças conseguirem efetivamente se proteger contra eventual contaminação do COVID-19, onde a maioria destas afirma acreditar que as crianças não possuem habilidades para manutenção da segurança individual e coletiva no âmbito escolar. Além disso, para algumas famílias pode ser complicado garantir e assegurar que suas crianças tenham diariamente a disposição os materiais de proteção individual. Neste sentido, cabe a Secretaria de Educação e as unidades escolares a organização de todos os materiais em estoque para atender eventualidades ou regularidades de escassez material. Diante de um eventual quadro sintomatológico que possa sugerir critérios diagnóstico para o Coronavírus, a maioria das famílias possui recursos para acolher sua criança em casa para cuidados. Entretanto, cabe diálogo qualificado com as famílias que não dispõe desses recursos para que crie estratégias de cuidado e de proteção. Mesmo diante do cenário de incertezas, grande parte das famílias pretendem manter suas crianças matriculadas este ano. Para aquelas famílias que decidirem manter suas crianças em casa, deve-se organizar um sistema de informações atualizado de monitoramento e posterior reinserção escolar. Na questão complementar, foi possível observar que o aumento gradativo de casos de contaminação por COVID-19 no município, criou perspectivas diferentes sobre a matrícula e as aulas presenciais. O dado nos mostra a preocupação das famílias sobre a vulnerabilidade das crianças e, conjuntamente, o desejo de continuidade do ano letivo em segurança.



CONCLUSÃO

A pandemia do Coronavírus é um fenômeno complexo e requer o envolvimento de diversos atores a fim de buscar alternativas para a viabilização de processos de ensino-aprendizagem e, conjuntamente, a manutenção de seguridade e saúde da comunidade.

Para a política pública de educação, compete a implementação de alternativas comunicacionais e interacionais que conduzam os estudantes na experimentação de situações pedagógicas ricas de sentido para a construção de conhecimentos e saberes que permitam o descobrimento do mundo; concentrando nesse movimento a qualificação dos trabalhadores do magistério e da educação na mesma lógica de desvelamento e participação.

Esse momento da história requer a transversalidade de outras políticas públicas com a educação, para que seja criada uma rede qualificada de prevenção da doença, promotora de saúde e que tenha eficácia no tratamento. Aliada a capacidade de assegurar através de políticas públicas os meios de subsistência das famílias de Botuverá, gerando qualidade e vida digna diante das dificuldades que ora todos enfrentamos.